



www.Acemt.com.br

INFORM *Acemt*

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

ANO 12 – Nº 14 – agosto/2013 FORTALEZA – CEARÁ

Editorial



O mundo atual do trabalho exige profissionais cada vez mais qualificados que assumam funções que requerem alto nível de conhecimento técnico e científico. Nesse contexto de transformações e mudanças da sociedade, a educação surge como instrumento para produzir um desenvolvimento quantitativo associado à crescente demanda e às necessidades do mercado (HADDAD, ROSCHKE E DAVINI, 1994).

Em C E C C I M E UFEERWERKER, 2004, há abordagem desta matéria afirmando que na esfera da educação e da saúde as tecnologias, ações fundamentadas cientificamente e os indicadores de qualidade do processo de trabalho geram acumulação de conhecimentos que se manifestam como serviço prestado, fazendo com que o profissional busque novas habilidades e um maior aperfeiçoamento de suas práticas.

E qual a importância das associações médicas na educação médica continuada? É de pleno entendimento destas instituições, que o mercado de trabalho hoje é um dos mais competitivos da história. Atualizar-se, buscar novos conhecimentos e continuar os estudos são algumas das maneiras de se diferenciar. Na área da Medicina do Trabalho, como nas demais áreas especializadas da

medicina, isso é muito importante, uma vez que uma informação a mais ou a menos pode ser decisiva para a prática correta de um ato médico em sua plenitude, culminando com o êxito que se deseja.

No que tange à Medicina do Trabalho, observa-se uma complexidade das suas ações, tendo em vista as diversas matérias de domínio necessário pelos profissionais médicos que atuam nesta especialidade. Além da medicina clínica em si, requer conhecimentos ainda sobre legislações específicas trabalhista e previdenciária, sobre ergonomia, epidemiologia, entre outras matérias, é só observar a riqueza de matérias estabelecidas para a pós-graduação em Medicina do Trabalho determinadas nos cursos específicos para este fim.

Um dos meios de estar sempre adquirindo novas informações e se reciclando é através da educação continuada e hoje, as associações de especialidades promovem programas com este objetivo.

Indagado a vários representantes de associações médicas especializadas, observou-se ser opinião unânime que os melhores caminhos para buscar a atualização contínua e permanente parte da auto motivação do profissional, maior investimento das associações de profissionais no

relacionamento com os associados, promoção de cursos, seminários, congressos, jornadas, entre outros, oportunidades em que são realizados intercâmbio e troca de experiências.

A Associação Cearense de Medicina do Trabalho, Acemt, tem mantido, ao longo da sua existência, estes princípios e práticas com os seus associados, pelo que podemos observar no conteúdo deste informe, balanço sobre as atividades científicas da nossa Associação.

Francisco Xavier Leal de Araújo
Médico do Trabalho - Presidente da Acemt

Acemt

Diretoria 2011/2013

Presidente: Francisco Xavier Leal de Araújo
Vice-Presidente: Ramiro Lopes Pereira Filho
Diretor Científico: Maria Edilma Fernandes de Mendonça
1º Secretário: Dirceu Pinto Filho
2º Secretário: Dimitri Maia Fontoura Cruz
1º Tesoureiro: Marly Beserra de Castro Siqueira
2º Tesoureiro: Cristiane Alcântara Xavier
Assessor Administrativo: Lucinério Pimentel

Conselho Fiscal

Titulares: Glauber Santos Paiva, Regina Lúcia Andrade Nobre,
Gersivan Gomes de Lima
Suplentes: João Quintino Neto e Antonio José Pereira Benício

Dermatose ocupacional

Resumo de publicações recentes

Como assinante dos *Anais Brasileiros de Dermatologia* e *Jornal Brasileiro de Dermatologia*, a título de atualização, selecionamos alguns resumos de publicações de interesse na área de SST

Glauber Paiva -
Conselheiro Fiscal Acmnt

Profissões e Dermatoses ocupacionais no setor gastronômico

Resumo: Neste setor estão os profissionais que manipulam alimentos – fazendeiros, donas de casa, empregados domésticos, copeiros, ajudantes de cozinha, mas, principalmente, padeiros, doceiros, confeitadores e cozinheiros. Os riscos no

exercício da atividade estão nos alimentos vegetais e animais, nos produtos animais (secreções, vísceras), nos aditivos de alimentos



(preservativos, aromatizantes, emulsificantes, antioxidantes e estabilizadores), material de limpeza (água e produtos de higiene) e EPIs. A autora menciona que dentre as dermatoses ocupacionais (DO) predominam as dermatites de contato (DC) e suas variedades: irritativa (DCI), alérgica (DCA), fototóxica, fotoalérgica,

vesiculosa imediata, por proteínas (DCP) e urticária de contato (UC). São encontradas ainda infecções e disidrose. O diagnóstico laboratorial pode ser tentado através de testes de contato que na maioria das vezes pouco podem ajudar.

Palavras-chave: Dermatoses ocupacionais (DO); Dermatite de contato (DC); Testes de contato

Referência: Alice de Oliveira de Avelar Alchorne. Profissões e Dermatoses ocupacionais no setor gastronômico. *Jornal da Sociedade Brasileira de Dermatologia*, ano XIV, nº2, abr. de 2010, páginas 32 e 33

Dermatoses Ocupacionais

Resumo: Dermatose ocupacional é qualquer alteração da pele, mucosa e anexos, direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada por agentes presentes na atividade ocupacional ou no ambiente de trabalho. Os autores referem a importância do tema, a epidemiologia e a etiopatogenia das principais dermatoses ocupacionais: dermatites de contato irritativas e alérgicas, fitodermatites, acnes (elaiioconiose e cloracne), ceratoses, cânceres, granulomas de corpo estranho, infecções, oníquias e ulcerações. A clínica da dermatose ocupacional é

apresentada em diferentes profissões. Analisam-se os exames laboratoriais pedidos nessas dermatoses, com especial destaque para testes de contato, que são o padrão ouro, e fornecem-se dados do tratamento e prevenção; quanto à prevenção da dermatose ocupacional, informam-se as medidas coletivas e individuais, especialmente, no que respeita ao uso adequado dos equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave: CERATOSE, BARBEARIA, CLORACNE, DERMATITE DE CONTATO, DERMATITE OCUPACIONAL

Alice de Oliveira de Avelar Alchorne
Maurício Mota de Avelar Alchorne
Marzia Macedo Silva

Referência: Alice de Oliveira de Avelar Alchorne, Maurício Mota de Avelar Alchorne e Maria Macedo Silva. **Dermatoses ocupacionais.** *Anais Brasileiro de Dermatologia*, volume 85, nº2, março/abril de 2010, páginas 137 a 147

Dermatite alérgica de contato entre pedreiros, num serviço não especializado em dermatoses ocupacionais

Resumo: FUNDAMENTOS: A dermatite de contato é uma das dermatoses comumente relacionadas ao trabalho. Entre os pedreiros o cimento pode causar tanto a Dermatite Alérgica de Contato quanto a Dermatite de Contato por Irritação Primária. Os equipamentos de proteção individual (luvas de borracha) podem favorecer o desenvolvimento de Dermatite Alérgica de Contato. OBJETIVOS: 1) avaliar a frequência de Dermatite Alérgica de Contato entre os pedreiros entre Janeiro de 2005 e Dezembro de 2009; 2) determinar os principais agentes sensibilizantes; e 3) comparar os resultados obtidos entre o grupo de pedreiros com um grupo sem pedreiros. MÉTODOS: análise retrospectiva de testes de contato. Pacientes foram

separados em 2 grupos: 1) pedreiros e 2) não pedreiros. RESULTADOS: dentre os 525 testes de contato analisados, 466 (90%) eram de não pedreiros e 53 (10%) de pedreiros. As mãos foram acometidas em 38 (61%). 13 pacientes (24%) tinham Dermatite de Contato por Irritação Primária e 40 (76%) tinham Dermatite Alérgica de Contato. O grupo de pedreiros apresentou alta frequência de sensibilização ao cimento, e 29 (54,7%) tinham sensibilização a agentes vulcanizadores da borracha. 23 pacientes (43,4%) pedreiros tinham sensibilização tanto ao cimento quanto à borracha. CONCLUSÕES: entre os pedreiros a presença de Dermatite Alérgica de Contato ao cimento e à borracha no mesmo paciente foi comum e demonstrou a importância do

teste de contato.

Palavras-chave: DERMATITE ALÉRGICA DE CONTATO, DICROMATO DE POTÁSSIO, BORRACHA, DOENÇAS PROFISSIONAIS.

Rosana Lazzarini
Ida Alzira Gomes Duarte
Juliana Mayumi Sumita
Rogério Minnicelli

Referência: Bruna Lazzarini, Ida Alzira Gomes Duarte, Juliana Mayumi Sumita e Rogério Minnicelli.

Dermatite alérgica de contato entre pedreiros num serviço não especializado em dermatoses ocupacionais.
Anais Brasileiro de Dermatologia, volume 87, julho/agosto de 2012, páginas 567 a 571

Dermatoses provocadas por plantas (fitodermatoses)

Vitor Manoel Silva dos Reis

Resumo: As dermatoses causadas por plantas são relativamente comuns no nosso meio e podem ocorrer por diversos mecanismos patogênicos. São descritas dermatoses por trauma físico, por ação farmacológica, mediadas por IgE, por irritação, por ação conjunta da luz e por sensibilização. Também são descritas na introdução desta revisão as pseudofitodermatoses causadas por elementos veiculados pelas plantas e, por isso, aparentemente causadas pelas plantas.

Palavras-chave: ALERGIA E IMUNOLOGIA, PLANTAS, DERMATITE, DERMATOPATIAS,

Referência: Vitor Manuel Silva dos Reis.
Dermatoses provocadas por plantas (fitodermatoses).
Anais Brasileiro de Dermatologia, volume 85, nº4, julho/agosto de 2010, páginas 479 a 489

Hábitos relacionados à exposição solar dos professores de Educação Física que trabalham com atividades aquáticas*

FUNDAMENTOS: A radiação ultravioleta tem sido considerada um dos mais importantes fatores de risco para o câncer de pele melanoma ou não melanoma. Dessa forma, tem sido aceito que os profissionais que trabalham em atividades ao ar livre apresentam maior risco de desenvolver câncer de pele.

OBJETIVO: Identificar os hábitos relacionados à exposição solar dos professores de Educação Física (EF) que trabalham com atividades aquáticas.

MÉTODOS: Realizou-se um estudo observacional do tipo transversal com 123 professores de EF, de ambos os sexos, que trabalham com atividades aquáticas, no mínimo, há um ano, com idades entre 20 e 58

anos, utilizando-se um questionário com perguntas abertas e fechadas.

RESULTADOS: Do total de informantes, observou-se que 64,2% trabalham diretamente expostos ao Sol e 13,0%, em piscinas com cobertura parcial, dos quais 69,5% o fazem entre 10h e 16h. Do grupo exposto ao Sol, verificou-se que apenas 17,9% sempre se protegem: 14,3% dos homens e 23,1% das mulheres. Contudo, não houve diferenças estatísticas significativas.

CONCLUSÕES: A partir dos dados coletados, é possível concluir que o grupo amostral estudado parece encontrar-se em situação de risco diante da possibilidade de desenvolver câncer de pele.

Palavras-chave: NEOPLASIAS CUTÂNEAS, TRABALHADORES, MELANOMA.

Letícia Morais Coelho de Oliveira
Nathália Glauss
Alexandre Palma

Referência: Letícia Morais Coelho de Oliveira, Nathália Glauss, Alexandre Palma.

Hábitos relacionados à exposição solar de professoras de educação física que trabalham em atividades aquáticas.

Anais Brasileiro de Dermatologia, volume 86, nº3, maio/junho de 2011, páginas 445 a 450

Fundamentos sobre o conhecimento dos aditivos químicos presentes nas luvas de borracha

RESUMO

FUNDAMENTOS: Uma das causas mais frequentes de dermatite de contato alérgica, de origem ocupacional, são os aditivos da borracha, presentes nos Equipamentos de Proteção Individual. Os aditivos das luvas natural e sintética mais alergênicos são tiurams, mercaptos e carbamatos.

OBJETIVO: levantar o nível de conhecimento em relação aos aditivos químicos utilizados na fabricação das luvas de borracha sintética.

MÉTODOS: Foi aplicado um questionário aberto a profissionais que trabalham com fabricação, pesquisa, prescrição e comercialização das luvas. Foi adotado o método de pesquisa qualitativa.

RESULTADOS: Foram entrevistadas 30 pessoas: 4 pesquisadores na área de

Medicina do Trabalho, 5 médicos do Trabalho, 2 técnicos de segurança do Trabalho, 1 médico do sindicato de trabalhadores da borracha, 1 engenheiro de Segurança do Trabalho, 1 engenheira de Produção do setor de fabricação de luvas de borracha, 4 empresários importadores de luvas, 1 empresário fabricante de luvas, 3 empresários que comercializavam

Equipamentos de Proteção Individual, 3 vendedores de lojas de Equipamentos de Proteção Individual, 2 empresários de lojas que comercializavam produtos para alérgicos e 3 dermatologistas.

CONCLUSÃO: O conhecimento da composição química das luvas é pequeno. A rotulagem das luvas, com a descrição da composição química, facilitaria a escolha do melhor tipo de luva para cada pessoa. Esta ação, de baixo custo para as empresas, seria um ganho, do ponto de vista da saúde pública, e teria grande

repercussão nos usuários de luvas de borracha.

Palavras-chave: DERMATITE DE CONTATO, DERMATITE OCUPACIONAL, BORRACHA, ALERGIA E IMUNOLOGIA, LUVAS PROTETORAS, DERMATITE ALÉRGICA DE CONTATO.

Hegles Rosa de Oliveira
Alice de Oliveira de Avelar Alchorne

Referência: Hegles Rosa de Oliveira e Alice de Oliveira de Avelar Alchorne.

Fundamentos sobre o conhecimento dos aditivos químicos presentes nas luvas de borracha.

Anais Brasileiro de Dermatologia, volume 86, nº5, setembro/outubro de 2011, páginas 911 a 916



Caros associados da Acemt, Fazemos aqui, um balanço das nossas atividades científicas durante os dois anos de gestão da Diretoria, que tem como presidente o Dr. Francisco Xavier Leal de Araújo.

A elaboração dos temas apresentados durante as reuniões científicas foi resultado de várias reuniões de Diretoria, onde cada membro apresentava temas relacionados com as situações mais vivenciadas no dia a dia do Médico do Trabalho, e assim foram constituídas as grades de programação,

Atividades Científicas da Acemt

para 2011 e 2012.

Contamos, ainda, com um evento, promovido pela ANAMT, o "Seminário Regional Nordeste de Saúde no Trabalho da ANAMT" que, com a efetiva participação da Acemt, não só na elaboração da Programação Científica, como no apoio logístico, fez do evento, um sucesso.

Tivemos a colaboração de excelentes palestrantes que nos deram rumo, e abriram novos caminhos para que compreendessemos melhor os assuntos abordados. A Região Nordeste foi assim integrada, não só pela presença dos Presidentes das Federadas, mas por um grande número de participantes, além da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, representada pelo seu Diretor Científico, Dr. Zuher Handar.

A III Jornada SESI de Medicina do Trabalho, com a parceria da ACEMT, foi outro evento, em que Médicos do Trabalho e profissionais de outras áreas correlacionadas, tiveram a oportunidade de reciclarem os seus conhecimentos e se

atualizarem em novos campos de ação.

Para atrair mais visitantes, o site da Acemt passou por uma atualização e durante todo o período foi alimentado com as palestras liberadas pelos palestrantes, e por outras matérias de interesse da especialidade.

Procurou-se, ainda, conseguir mais associados e estimular a ala jovem que se dedica à Medicina do Trabalho, para que possa nos representar no futuro, e garantir a continuidade da nossa Associação.

A Medicina do Trabalho caminha a passos largos, e em rumos os mais diversos, ampliando assim cada vez mais a área de atuação do Médico do Trabalho. É preciso que estejamos alinhados e cientificamente preparados para que sejamos reconhecidos e valorizados pelos que utilizam os nossos serviços.

Maria Edilma Fernandes de Mendonça – Diretora Científica da Acemt.

NOVO SITE DA ACEMT

MAIS INTERATIVIDADE E INFORMAÇÃO PARA O ASSOCIADO.

Dentro do planejamento da atual diretoria da Acemt, uma das metas consideradas como prioritárias foi a reestruturação de seu site (www.acemt.com.br), tornando-o mais dinâmico e interativo, em consonância com as mudanças e novidades inerentes aos temas de Saúde e Segurança no Trabalho.

Com isso, a Acemt disponibiliza aos associados mais uma ferramenta onde eles podem atualizar-se com as novidades na Medicina do Trabalho.

Após a estruturação de um novo layout, mais moderno e funcional, foram disponibilizadas novas ferramentas para o associado se atualizar e entrar em contato com a atual diretoria.

Dentre essas ferramentas, destacamos a seção AGENDA, onde o associado toma conhecimento da programação científica da Acemt para o ano corrente, além de outros eventos relacionados à Medicina do Trabalho em nível local ou nacional. Outra novidade, não menos importante, é a seção TREINAMENTOS, onde ficam disponibilizadas as palestras realizadas nas reuniões científicas,

sendo mais uma fonte de pesquisa e conhecimento oferecida ao associado. Não podemos olvidar a seção FALE CONOSCO, através da qual o internauta pode enviar email para a atual diretoria, com sugestões e críticas acerca do site ou dos eventos promovidos pela Acemt.

Disponibilizamos a seção EMPREGOS E OPORTUNIDADES, com

informes sobre os concursos vigentes para as áreas da Saúde e Segurança do Trabalhador e empresas que estão a oferecer oportunidades para a função de Médico do Trabalho. Por último, há a seção FOTOS, com registros fotográficos dos eventos promovidos pela ACEMT. Mantivemos, ainda, as seções HISTÓRIA DA ACEMT, ESTATUTOS, BIBLIOGRAFIA, dentre outros.

Esperamos que o site seja mais uma fonte de atualização para os associados, e que estes usufruam e interajam com a diretoria para o engrandecimento da Medicina do Trabalho em nosso Estado.

Dimitri Maia Fontoura Cruz - 2º secretário da Acemt



Notícias Acemt

Realizou-se nas dependências da FIEC - Casa da Indústria no período de 12 a 14/09/2012, numa promoção Anamt/Acemt, com a participação de 250 inscritos. A presença do diretor científico da Anamt, Dr. Zuher Handar, foi de grande importância na sua concretização. Temas de grande interesse nas áreas de Saúde e Segurança do Trabalho foram abordados.



Seminário Regional Nordeste
de Saúde no Trabalho
ANAMT



VIII Jornada Cearense de Medicina do Trabalho - 20 anos Acemt

A comissão responsável pela sua realização já iniciou os trabalhos referentes à sua organização. O tema geral do evento será **EVOLUÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL: CONQUISTAS E DESAFIOS**. Serão utilizadas as dependências do Hotel Sonata Iracema para realização de dois cursos de 4h, no dia 23 de outubro, e nos dias 24 e 25 de outubro serão utilizadas as dependências da FIEC - Casa da Indústria para realização de Mesas Redondas, Conferências e Sessões interativas. O evento contará com a presença de conferencistas nacionais de renome. Outros pontos positivos é a pontuação a ser definida pelo Conselho Nacional de Acreditação - CNA e o lançamento do livro **HISTÓRIA ASSOCIATIVA DA MEDICINA DO TRABALHO NO CEARÁ**.

Nova diretoria da Acemt

Estarão abertas a partir de setembro de 2013 as inscrições para constituição de chapa da nova diretoria da Acemt 2014/2016. No dia 24 de outubro, por ocasião da VIII Jornada Cearense de Medicina do Trabalho, será procedida a votação e no dia 25 será proclamada a diretoria eleita. Os associados receberão informações sobre a forma de habilitarem-se ao processo.

Medicina do Trabalho nas escolas profissionalizantes.

Registramos, com satisfação, a medida pioneira da Secretária de Educação do Estado do Ceará, Izolda Cela, que, através de convênio assinado com o Tribunal Regional do Trabalho, garantiu a inclusão de Noções de Saúde e Segurança do Trabalho na grade dos cursos das escolas profissionalizantes do estado.

Louvando a iniciativa, a Diretoria da Acemt, encaminhou ofício à Dra. Izolda Cela colocando-se à disposição para, dentre outras providências, ministrar palestras nas referidas escolas.

Agenda 2013

Reuniões científicas da Acemt

No corrente exercício, a Diretoria da Acemt, dentro da sua programação, já realizou três Reuniões Científicas, estando, ainda previstas duas outras, além de uma jornada, conforme registrado a seguir:

Janeiro/2013 - Retorno ao Trabalho - Dúvidas e Polêmicas.

Abril/2013 - N.R. 35 - Trabalho em Altura.

Julho/2013 - Saúde Mental no Trabalho.

Setembro/2013 - Documentos Regulatórios da Medicina do Trabalho.

Outubro/2013 - VIII Jornada Cearense de Medicina do Trabalho - 20 anos Acemt.

Novembro/2013 - Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho x Projeto Qualidade de Vida.

Expediente

INFORM Acemt

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

Publicação da Associação Cearense de Medicina do Trabalho

Tiragem: 1000 exemplares

Jornalista responsável: Vanessa Alcântara Holanda 17856-28

Produção Editorial e Diagramação: Glauber Santos Paiva, Ingrid Raupp, Lucinério Pimentel

Participaram desta edição: Francisco Xavier Leal, Maria Edilma Mendonça, Dimitri Maia Fontoura Cruz

e autores de resumos de trabalhos científicos em dermatose ocupacional - Anais Brasileiro de Dermatologia, Jornal da SBD

Endereço: Rua Pedro Borges, 33 sala 910 - Centro Fone/Fax: (85) 3226-4314